

Evidências científicas no campo da Saúde Coletiva: da pergunta à formulação de estratégia de busca

Scientific evidence in the field of Collective Health: from the question to the formulation of search strategy

Daniella Rodrigues Pereira¹
Ana Carolina Esteves da Silva Pereira¹
Erika Barbosa Camargo¹
Juliana da Motta Girardi¹
Erica Tatiane da Silva¹
Jakeline Ribeiro Barbosa¹
Flávia Tavares Silva Elias¹

RESUMO

Introdução: A crescente produção técnica e científica na saúde coletiva ao longo dos anos requer dos profissionais e gestores habilidade para encontrar evidências úteis para os sistemas de serviços de saúde e suas práticas.

Objetivo: Auxiliar os leitores a identificar a produção científica de forma atualizada e proveniente de diversas fontes de informação.

Métodos: Diante da diversidade de fontes de evidências científicas e suas especificidades técnicas, foram descritas as considerações básicas para planejamento e condução de buscas estruturadas.

Resultados: Foi apresentada uma relação de bases estratégicas na área de Saúde Coletiva e um detalhamento para orientar ao leitor como realizar buscas estruturadas no Pubmed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Conclusão: A obtenção sistematizada e explícita das evidências para responder a perguntas em saúde coletiva é uma prática que necessita ser estimulada para melhor embasar decisões de políticas, sistemas e serviços de saúde.

Palavra-chave: saúde baseada em evidências, informação em saúde, saúde coletiva

¹Programa de Evidências para Políticas Públicas, Fundação Oswaldo Cruz Brasília.
e-mail: flavia.elias@fiocruz.br

ABSTRACT

Introduction: The increasing technical and scientific production in public health over the years requires from professionals and managers the ability to find evidence that is useful for health care services systems and its practices.

Objective: To assist readers to identify updated scientific production and are from different sources of information.

Methods: Considering the diversity of scientific evidence sources and their technical specificities, basic considerations for planning and conducting structured searches were described.

Results: A list of strategic data bases was presented for the Public Health field and a detailed guide was described to the reader of how to carry out structured searches in Pubmed and the Virtual Health Library (BVS).

Conclusion: A systematized and explicit was obtained from the evidence in order to answer questions concerning public health is a practice that needs to be stimulated to better inform health care decision makers, systems and services.

Key words: health based evidence, health information, public health

INTRODUÇÃO

O campo dos saberes e práticas da saúde coletiva engloba diversas áreas, como planejamento, gestão e avaliação em saúde, epidemiologia e as ciências sociais. O conjunto dessas áreas intencionam atuar de forma interdisciplinar visando implementar modelos de atenção à saúde integral e equânime, com autonomia dos sujeitos envolvidos, usuários, trabalhadores e gestores do Sistema Único de Saúde^{1,2}.

A produção técnica e científica na saúde coletiva se estabeleceu para promover um conhecimento ético, emancipado e democrático visado aproximar a ciência da sociedade³. As evidências produzidas podem subsidiar profissionais e gestores do sistema de saúde na elaboração de políticas e construção de modelos de atenção direcionados a diminuir desigualdades. Permitem também compreender

os processos de determinação social de doenças. Visando ações efetivas de recuperação, prevenção e promoção da saúde⁴.

Segundo Conner⁵, de 2005 a 2014, um dos periódicos temáticos da área, como a revista *Ciência & Saúde Coletiva* publicou dez volumes correspondendo a 2.529 artigos com uma média de 3,55 autores por artigo. Silva Santos (2016)⁶ identificou 769 publicações na SciELO, entre 1988 a 2014, sobre políticas públicas de saúde, sendo 10,2% no campo da análises políticas de saúde, 28,8% direcionadas ao financiamento, gestão, organização e infraestrutura do sistema de saúde e 49% voltada para políticas de saúde específicas.

Adicionalmente, em duas fontes de dados científicos – uma brasileira e outra internacional, que trazem informações da área da saúde e de

biomedicina, abrangendo assuntos das ciências da vida, ciências sociais e bioengenharia – foram identificados cerca de 53 milhões de citações, sendo mais de 27 milhões de citações na fonte de dados nacional e mais de 26 milhões de citações na fonte internacional⁷.

Em face à diversidade e volume de publicações que podem ser úteis para saúde coletiva, pergunta-se: Como identificar a produção científica de forma atualizada e proveniente de diversas fontes de informação?

A busca e recuperação de evidências científica no campo da Saúde Coletiva requer habilidade e dedicação a fim de garantir a coleta da melhor informação científica disponível de forma transparente e confiável⁸. Muitas fontes são de fácil acesso e fornecem um grande volume de informação disponível, como (i) Bases de dados bibliográficas; (ii) Bases de dados clínicos e administrativos; (iii) Relatórios governamentais, bancos de teses e dissertações; (iv) Listas de referências em estudos, revisões sistemáticas e meta-análises; (v) Anais de congressos; (vi) Relatórios e diretrizes de associações e sociedades científicas⁹.

Nesse sentido, esse artigo visa auxiliar aos leitores, orientando-os a procurar e encontrar as informações em diferentes bases da literatura científica, que podem ser publicadas em formato de artigos ou documentos técnicos registrados em bases de dados bibliográficas ou disponíveis nos sites de agências, redes e institutos de saúde, nacionais e internacionais¹⁰.

MÉTODOS

O percurso metodológico para construção deste trabalho levou em consideração as etapas e procedimentos envolvidos na realização de buscas estruturadas para responder a questões de pesquisa no campo da Saúde Coletiva.

Tendo como ponto de partida a formulação da pergunta, foram detalhadas as etapas subsequentes, referentes à identificação dos descritores, estruturação da estratégia de buscas e levantamento nas bases de dados bibliográficas. Para fins didáticos, a seguinte questão de pesquisa foi utilizada para exemplificação de cada uma dessas fases: Incentivos materiais para população em situação de rua com tuberculose pulmonar aumentam a adesão ao tratamento, quando comparado à prática usual?

Diante da diversidade de fontes de evidências científicas e suas especificidades técnicas, foram descritas as considerações básicas para planejamento e condução de buscas estruturadas. Foi apresentada uma relação de bases estratégicas na área de Saúde Coletiva e um detalhamento para orientar ao leitor como realizar buscas estruturadas na PubMed® e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), pois são as bases de literatura mais frequentes para consulta a estudos internacionais e nacionais.

RESULTADOS

Os resultados foram organizados por subtópicos que permitem o planejamento e condução de uma busca estruturada para melhor identificação e extração de evidências tendo como exemplo um tema da saúde coletiva.

Definição da pergunta

No primeiro passo o pesquisador deve se perguntar qual o problema, a quem atinge e quais intervenções podem ser efetivas para responder ao problema de saúde ou questão de pesquisa. Assim, uma pergunta bem construída possibilita a definição correta de informações (evidências) que são necessárias para a resolução da questão de pesquisa, maximiza a recuperação de evidências nas bases de dados, foca na necessidade (ou no problema), facilita a avaliação crítica da informação e evita esforços desnecessários na realização das buscas¹¹. Uma pergunta bem pensada e estruturada influenciará diretamente nos resultados que serão encontrados.

O acrônimo PICOT serve como exemplo para a construção de uma pergunta estruturada onde o P está relacionado à população, que pode ser pessoas ou tipo de serviços, o I à intervenção ou um conjunto estruturado de ações, o C ao comparador ou grupos controle, O de “*outcome*” em inglês que se refere aos possíveis indicadores de efeitos das intervenções, e o T refere-se ao tipo de estudo que se quer valorizar, ou seja, estudos primários ou estudos de síntese como revisões sistemáticas ou que utilizaram dados secundários.

Como exemplo, foi estruturada a seguinte pergunta – Incentivos materiais para população em situação de rua com tuberculose pulmonar aumentam a adesão ao tratamento, quando comparado à prática usual? – a população são pessoas em situação de rua com tuberculose

pulmonar, a intervenção é incentivo material, a comparação se refere à prática usual, o resultado está relacionado à adesão ao tratamento e o tipo de estudo elegível para revisões sistemáticas da literatura. Finalizada a pergunta, o próximo passo será levantar os descritores.

Levantamento dos descritores

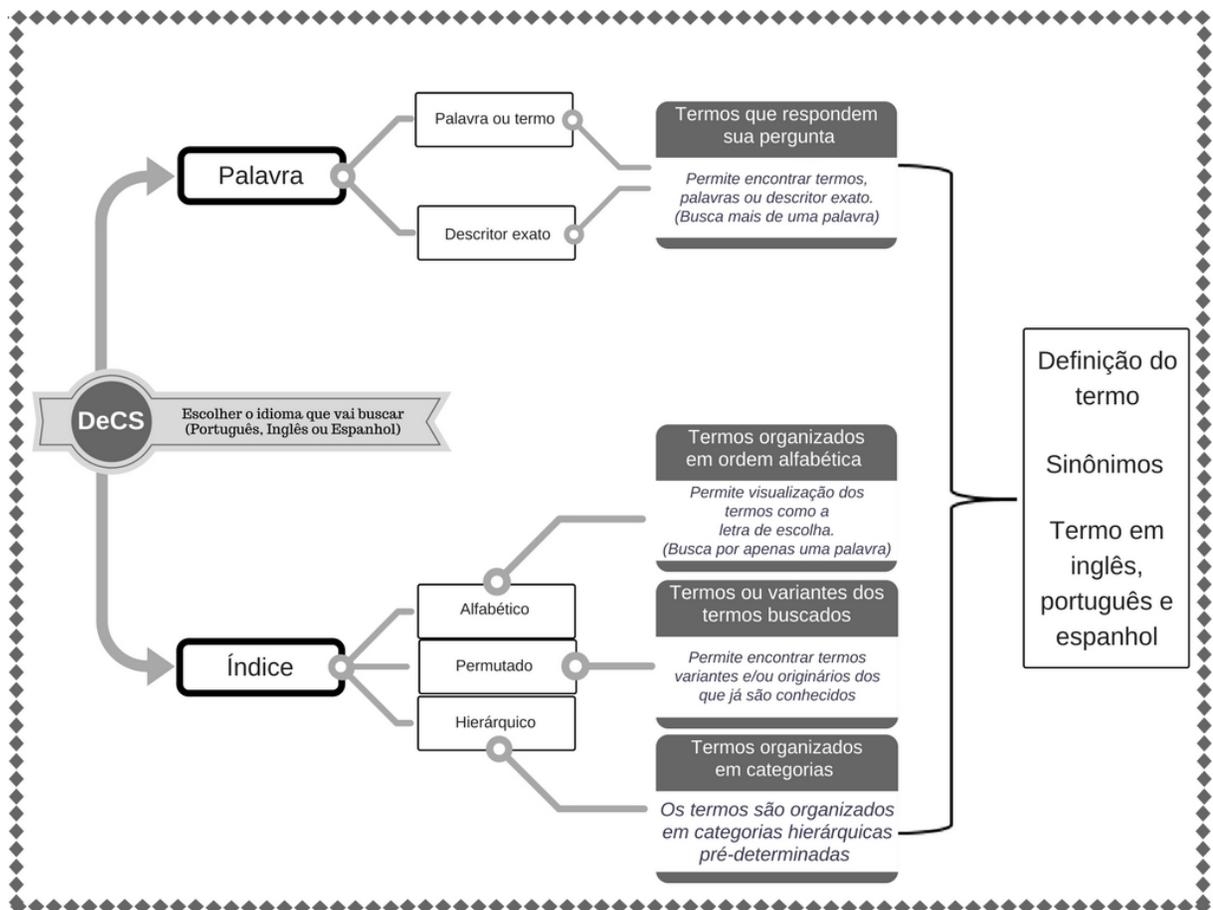
Na área da saúde é comum que se inicie a pesquisa com os vocabulários estruturados. Esses vocabulários são usados como uma sintetização da linguagem utilizada pelo autor e a terminologia da área. Dessa maneira, eles auxiliam o usuário a refinar, expandir ou enriquecer suas pesquisas proporcionando resultados mais objetivos.

Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) são coleções de vocabulários organizados segundo uma metodologia na qual é possível especificar

as relações entre conceitos com o propósito de facilitar o acesso à informação.

A consulta ao DeCS é feita via Biblioteca Virtual em Saúde (<http://decs.bvs.br/>). É possível fazer essa consulta por descritores em português, espanhol e em inglês e de duas maneiras distintas, por palavra ou por índice. A consulta por palavra está direcionada a um termo ou um descritor exato. Na busca por índice há três formas distintas de se encontrar os termos sinônimos, por índice alfabético, índice permutado e índice hierárquico. O índice alfabético organiza os termos em ordem alfabética; o índice hierárquico organiza os termos por categorias e o permutado proporciona que se busque um termo e suas variações indexadas. Por exemplo, pode-se colocar apenas o radical da palavra e ele trará todas as variações existentes o que possibilita ampliar as opções de descritores elegíveis para utilização na busca (Figura 1).

Figura 1
Processo de consulta aos Descritores da Ciências da Saúde



Fonte: Elaboração própria

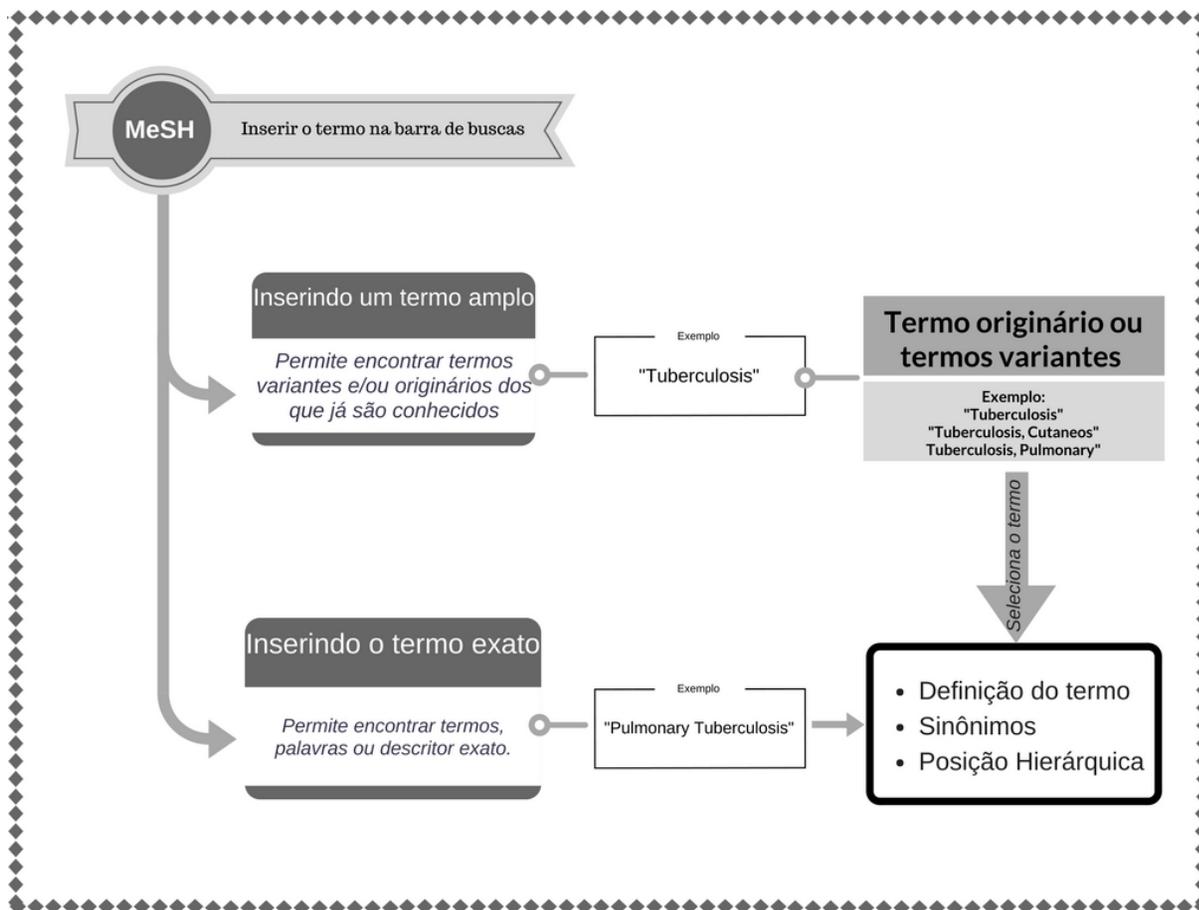
Retomando ao exemplo da pergunta proposta os descritores DEC's seriam os seguintes: Homeless Persons, Personas sin Hogar, Pessoas em Situação de Rua; Tuberculosis Pulmonary, Tuberculosis Pulmonar, Tuberculose Pulmonar; Motivation, Motivación, Motivação, Incentivo, Incentivos; Medication Adherence, Cumplimiento de la Medicación, Aderência ao Tratamento Medicamentoso, Aderência ao Tratamento, Aderência Terapêutica, Adesão ao Tratamento, Adesão ao Tratamento Farmacológico, Adesão ao Tratamento, Medicamentoso, Adesão ao Medicamento, Aderência ao Medicamento, Cumprimento do Tratamento Medicamentoso.

O *Medical Subject Headings* (MeSH) é o vocabulário controlado da *National Library of Medicine* (NLM), e está organizado em uma estrutura alfabética e hierárquica. Cada

referência bibliográfica está associada a um conjunto de termos MeSH que descrevem o conteúdo do item. O banco de dados "Consulta ao MeSH" é utilizado pela NLM para indexar artigos de 5.400 das principais revistas biomédicas do mundo para o banco de dados da MEDLINE® que pode ser acessado gratuitamente via PubMed®.

Para a consulta ao MeSH existem duas maneiras de buscar os termos, inserindo na barra de buscas um termo amplo ou o termo exato. Utiliza-se um termo amplo quando não se tem certeza do descritor correto ou para identificar termos dos quais não se tem conhecimento. Na consulta ao MeSH pode-se visualizar a definição, os sinônimos e a posição hierárquica da palavra-chave indexada. A figura 2 ilustra o processo de consulta ao MeSH.

Figura 2
Processo de consulta ao Medical Subject Headings



Fonte: Elaboração própria

Retomando ao exemplo da pergunta proposta os descritores MeSH seriam os seguintes:

Definidos os descritores o próximo passo será a estruturação das estratégias de busca.

Estruturação das estratégias de buscas

Com o levantamento dos descritores o próximo passo é combina-los de forma que direcione a

busca para responder à pergunta inicial. Para tanto os operadores booleanos e alguns recursos são utilizados para estruturar e otimizar a busca (Quadro 1). A utilização desses recursos se dá de forma combinada, não sendo necessário o uso de todos os termos encontrados na mesma busca.

Quadro 1

Recursos para estruturação da estratégia de busca

Recurso	Função	Exemplos
AND	Intersecção entre palavras ou termos. Para encontrar estudos que abordem os dois descritores.	((Tuberculose pulmonar) AND (população em situação de rua)) Com a estratégia estruturada dessa maneira entende-se que se busca estudos que abordem tuberculose em população em situação de rua.
OR	União entre palavras ou termos. Utilizado para encontrar estudos que abordem um dos descritores.	((Tuberculose pulmonar) OR (população em situação de rua)) Com a estratégia estruturada dessa maneira entende-se que se busca estudos que abordem ou de tuberculose ou de população em situação de rua, não sendo necessário que ambos os temas sejam abordados no mesmo estudo.
AND NOT	Exclusão de palavras ou termos. Exclui estudos que contenham o descritor.	((Tuberculose pulmonar) AND NOT ((tuberculose óssea)) Com a estratégia estruturada dessa maneira entende-se que se busca estudos que tratem de tuberculose pulmonar e exclua aqueles que tratem de tuberculose óssea.
NEAR	Recupera os registros onde os termos possam estar separados por até duas palavras	(Tuberculose NEAR pulmonar)
Parênteses	Estabelece a ordem na pesquisa. Utiliza-se quando é necessário estabelecer uma ordem de pesquisa e quando o termo é uma palavra composta.	(tuberculose pulmonar) = termo composto (Tuberculose óssea) = termo composto (população em situação de rua) = termo composto A ordem desses termos é similar a uma expressão matemática. (((Tuberculose pulmonar) AND NOT (tuberculose óssea)) AND (população em situação de rua))
Truncar \$ ou *	Deve ser usado após o prefixo de uma palavra ou termo para recuperar palavras derivadas O símbolo utilizado varia de acordo com a base de dados.	Tuberculos* Com esse recurso será buscado todas as variações existentes, como “tuberculose”, “tuberculosis”.
Aspas “ ”	Usados para recuperar termos exatos. Quando se busca por um termo exato no qual não se quer nenhuma variação de texto ou ordem.	“Tuberculose pulmonar” Com a estratégia estruturada dessa maneira será buscado estudos que citam exatamente esse termo. Caso o estudo mude a ordem das palavras ou a grafia, esse estudo não será incluído na lista encontrada.

Estruturada a busca, a seguir devem ser identificadas as bases de dados.

Identificação das bases de dados

As bases de dados científicas precisam ser identificadas tendo em vista as especificidades e abrangência para o tema que se está abordando.

Na área da saúde coletiva existem importantes fontes de informação e plataformas de acesso ao conhecimento científico, a plataforma internacional PubMed® – que oferece acesso gratuito a banco de dados da MEDLINE® - e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), ambas reúnem mais de 53 milhões de citações de artigos de quase 8 mil revistas científicas, além de outros tipos de documentos, como capítulos de livros, teses e literatura não convencional.

Cada fonte de informação tem sua especificidade para busca de conteúdos. As informações podem estar registradas tanto na PubMed® quanto na BVS. Mesmo com uma possível sobreposição, há conteúdos diferentes entre essas bases. Isso significa que o pesquisador não pode abrir mão de nenhuma dessas fontes para encontrar todos os estudos relacionados à sua pergunta ou necessidade de informação.

PubMed®

É um sistema de acesso livre desenvolvido e mantido pela NCBI (*National Center for Biotechnology Information*), na NLM (*U.S. National Library of Medicine*), localizado na *National Institutes of Health* (NIH). Compreende mais de 26 milhões de citações de literatura biomédica revistas de ciências da vida, e livros on-line, a sua base de dados mais importante, é o MEDLINE. É possível encontrar citações e resumos (*abstracts*) nas áreas de biomedicina e saúde, ciências naturais, ciências do comportamento, química e bioengenharia. Alguns editores de periódicos fornecem acesso ao texto completo (*full-text*) dos artigos dos periódicos que utilizam o LinkOut. O PubMed também dá acesso a sites relevantes na área e direciona o usuário para outros recursos em biologia molecular do NCBI⁸

PubMed® oferece o link para o texto completo dos artigos, quando disponibilizado pelas revistas, bem como filtros para diferentes tipos de estudos, língua, nome completo dos autores¹¹:

i) *Clinical trials phase I, II, III e IV* (ensaios clínicos); ii) *Reviews* (revisões); iii) *Systematic Reviews* (revisões sistemáticas); iv) *Evaluation Studies* (estudos de avaliação); v) *Case Reports* (relatos de casos); vi) *Comparative Study* (estudos comparativos); vii) *Guideline* (diretrizes).

Para iniciar a busca via Pubmed®, acesse a página <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>. Como já foi identificado os termos no Decs e no Mesh, o próximo passo é estruturar a estratégia de busca mais sensível possível, ou seja, com todos os sinônimos de cada termo e inserindo os operadores booleanos adequadamente, conforme explicitado no quadro 1. Para realizar uma busca avançada há pelo menos duas maneiras: primeiro na caixa de busca simples combine todos os termos. Isto é, digite “tuberculosis” and “homeless” e clique em *search*. A outra maneira é clicando na opção “*Advanced search*” que fica abaixo da caixa de pesquisa. Nessa opção é possível combinar os termos em cada “bloco” da estratégia. Clique em *Search* ou pressione a tecla Enter.

Ao lado esquerdo da tela, encontra-se algumas opções de filtro para pesquisa. Por exemplo, caso queira somente as revisões sistemáticas, é necessário clicar em “*Article types*”, em “*customize*” e seleciona os tipos de artigos que deseja, no caso desse exemplo “*systematic reviews*”. Em “*Show additional filters*” você encontra outras categorias de filtros, tais como idade, sexo, idioma, categoria de jornais entre outros. Após realizado a busca, vá em “*send to*” – “*citation manager*” para salvar as referências no formato para importar para o gerenciador de referências.

BVS (BIBLIOTECA VIRTUAL DE SAÚDE)

A Biblioteca Virtual em Saúde – BVS MS, é um sistema de acesso livre a uma coleção de mais de 35 bases de dados da literatura em ciências da saúde, é uma divisão da Biblioteca do Ministério da Saúde, responsável pela veiculação do site da BVS MS. Disponibiliza informação bibliográfica produzida pelo Ministério da Saúde bem como informações gerais na área de Saúde. Tem como propósitos, reunir, organizar e disseminar informações em saúde, com ênfase na produção institucional uma vez que as publicações do MS não são comercializadas¹⁰.

A base de dados mais importante da BVS é a LILACS, que indexa artigos de 900 revistas latino-americanas, além de livros, capítulos,

publicações governamentais, documentos não convencionais, teses e anais de congressos. A base de dados Medline também está disponível na BVS, à semelhança da que está na PubMed®, com a vantagem de a busca poder ser realizada com termos em português, espanhol ou inglês.

A BVS oferece link para o texto completo, quando disponibilizado pelas revistas ou editoras dos documentos. E contém filtros para tipos de estudos que interessam para saúde coletiva: i) Revisão sistemática; ii) Ensaio clínico controlado; iii) Avaliação de tecnologias em saúde; iii) Avaliação econômica em saúde; iv) Síntese de evidências.

Por meio do site, site: <http://bvsmms.saude.gov.br/>, estão disponíveis livros, cartilhas, manuais, revistas, políticas, programas nacionais, legislação, além de outros serviços. Grande parte deste material se encontra em texto completo que pode ser lido na íntegra¹¹

Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) é uma rede de gestão da informação, intercâmbio de conhecimento e evidência científica em saúde, que se estabelece por meio da cooperação entre instituições e profissionais na produção, intermediação e uso das fontes de informação científica em saúde, em acesso aberto e universal na Web.

A BVS é promovida e coordenada pela Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde por meio do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS/OMS), que tem por objetivo fortalecer e ampliar o fluxo de informação científica em saúde no Brasil e nos demais países da

América Latina e Caribe como condição essencial para o desenvolvimento da saúde, incluindo planejamento, gestão, promoção, investigação, educação e atenção⁹.

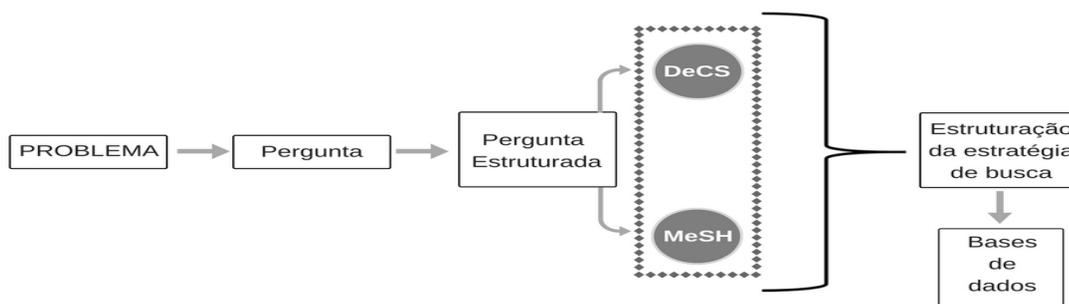
Assim como na PubMed®, na BVS há pelo menos duas maneiras de se realizar a busca. Primeiro, na caixa de busca simples combine todos os termos e clique em pesquisar. A outra maneira é clicando na opção “busca avançada” que fica abaixo da caixa de pesquisa. Nessa opção é possível combinar os termos em cada “bloco” da estratégia. Clique em pesquisar ou pressione a tecla *Enter*. Ao lado direito da página, você encontra diversos filtros, tais como ano de publicação, assunto e coleção.

Tipos de bases da literatura técnica e científica

A natureza da pergunta de pesquisa direciona a escolha das bases da literatura. No quadro 2 apresenta-se diversas fontes de informação segundo características, como revisões sistemáticas e overviews, análises econômicas, guias de prática clínica e registros de pesquisa clínica, estudos primários de diversas áreas de conhecimento e estudos técnicos científicos.

A identificação das bases de dados que melhor se adequa a pergunta de pesquisa requer planejamento dos passos que precedem essa escolha. A figura 3 ilustra como normalmente acontece esse processo, o qual inicia com um problema indo até a eleição das bases de dados que serão utilizadas. Vale ressaltar que a linha tracejada que envolve o DeCS e o MeSH denota que existem um processo específico para cada um. Processos esses detalhados nas figuras 1 e na figura 2.

Figura 3
Diagrama para planejamento e condução de buscas estruturadas em bases da literatura científica



Fonte: Elaboração própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo apresentou um roteiro de como o leitor pode identificar a produção científica na área de saúde coletiva de forma atualizada e proveniente de diversas fontes de informação. Foram descritas as etapas básicas para planejamento e condução de buscas estruturadas e foi apresentada uma relação de bases estratégicas na área de Saúde Coletiva, assim como o detalhamento dos procedimentos

para se realizar buscas estruturadas na base MEDLINE® via PubMed® e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

A obtenção sistematizada e explícita das evidências para responder a perguntas em saúde coletiva é uma prática que necessita ser estimulada para melhor embasar decisões de políticas, sistemas e serviços de saúde.

Quadro 2

Fontes de informação segundo suas características

Para consultas de Overview, Revisões Sistemáticas, pesquisas baseadas em evidências, e/ou análises econômicas			
Base	Link	Conteúdo da Base	Acesso
PubMed	https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed	Overviews, Revisões sistemáticas, ensaios clínicos, estudos primários.	Livre
Centre of Review Disseminations	www.crd.york.ac.uk/CRDWeb/	Revisões sistemáticas, avaliações econômicas e estudos de avaliação de tecnologia em saúde	Livre
Cochrane Library	www.thecochranelibrary.com	Revisões, revisões sistemáticas, protocolos de revisão sistemática, estudos que avaliam a precisão de teste de diagnóstico para uma determinada condição, etc.	Restrito
Embase	https://www.embase.com/#search	Revisões Sistemáticas para decisões médicas baseadas em evidências e estudos de eficácia de medicamentos e dispositivos médicos	Pago
Campbell	http://www.campbellcollaboration.org/	Revisões sistemáticas e protocolos de Revisões Sistemáticas	Livre
Health System Evidence	https://www.healthsystemsevidence.org/	Revisões sistemáticas, overviews de revisões sistemáticas e resumos de evidências para políticas	Livre
Health Evidence	https://www.healthevidence.org/	Revisões sistemáticas avaliando a efetividade de intervenções na saúde pública	Livre
PDQ-Evidence	https://www.pdq-evidence.org/	Overviews, Revisões sistemáticas, grandes sínteses de comentários (incluindo resumos de políticas baseadas em evidências), estudos primários.	Livre
Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologia	www.saude.gov.br/rebrats	Parecer técnico científicos, Revisões sistemáticas, avaliação econômica, estudo de gestão e avaliação de tecnologia	Livre
Epistemonikos	https://www.epistemonikos.org/en/	Evidências científicas relevantes para a tomada de decisões em saúde. Contém Revisões Sistemáticas, Sínteses de evidências, estudos primários.	Livre
Para consultar Estudos Primários de diversas áreas de conhecimento			
Base	Link	Conteúdo da Base	Acesso
PubMed via Medline	https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed	Overviews, Revisões sistemáticas, ensaios clínicos, estudos primários	Livre
Embase	https://www.embase.com/#search	Revisões Sistemáticas para decisões médicas baseadas em evidências e estudos de eficácia de medicamentos e dispositivos médicos	Restrito
Scopus	www.scopus.com	banco de dados de resumo e citações de literatura revisada por pares com revistas científicas, livros e trabalhos de conferência. Apresenta uma visão abrangente do resultado da pesquisa mundial nos campos da ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais e artes e humanidades, a Scopus.	Via Portal Periódicos Capes

Science direct	http://www.sciencedirect.com/	Artigos, relatórios de anais de conferências internacionais, simpósios, seminários, colóquios, oficinas e convenções.	Acesso via Portal Periódicos Capes
Web of Science	www.periodicos.capes.gov.br/	Estudos primários, revisões, editoriais, livros.	Acesso via Portal Periódicos Capes
TripDatabase (Turning Research into practice)	www.tripdatabase.com	Evidências rápidas, vídeos, bulas, cursos de formação e notícias.	Restrito
Epistemonikos	https://www.epistemonikos.org/en/	Evidências científicas relevantes para a tomada de decisões em saúde. Contém Revisões Sistemáticas, Sínteses de evidências, estudos primários.	Livre
Lillacs	http://lilacs.bvsalud.org/	Índice da literatura científica e técnica da América Latina e Caribe. Estudos primários, teses, monografias, artigos originais, etc.	Livre

Para Consultar Pareceres Técnicos Científicos e sínteses para políticas de saúde

Base	Link	Conteúdo da Base	Acesso
Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologia	www.saude.gov.br/rebrats	Parecer técnico científicos, Revisões sistemáticas, avaliação econômica, estudo de gestão e avaliação de tecnologia	Livre
EVIPNet Brasil – Rede para políticas informadas por evidências	http://global.evipnet.org/	Sínteses de política informadas por evidências	Livre

Para Consultar Guias Clínicos Informados por Evidências / Sinopses Baseadas em Evidências

Base	Link	Conteúdo da Base	Acesso
Agency for Healthcare Research and Quality AHRQ/EUA	www.guidelines.gov	Consulta de guias clínicos informados por evidências	Livre
Up to date	www.uptodate.com	Recurso de conhecimento médico no ponto de atendimento. Oferece síntese abrangente da evidência, seguido de recomendações que podem ser executadas no ponto de atendimento.	Restrito
Dynamed	https://dynamed.ebscohost.com/	Informações clínicas baseadas em evidências para organizações de saúde	Restrito
NICE	www.evidence.nhs.uk	Inclui orientação, análises sistemáticas, resumos de evidências e informações do paciente	Livre
TripDatabase (Turning Research into practice)	www.tripdatabase.com	Evidências rápidas, vídeos, bulas, cursos de formação e notícias.	Restrito

Para Consultar Sínteses de Evidências em Políticas Públicas

Base	Link	Conteúdo da Base	Acesso
PDQ evidence	http://www.pdq-evidence.org/	Acesso as melhores evidências disponíveis para decisões sobre sistemas de saúde, propicia conexão entre diferentes artigos no banco de dados	Livre
Rx for change	https://www.cadth.ca/rx-change	Evidências de pesquisa sobre estratégias de intervenção usadas para alterar comportamentos de prescrição, prática e uso de tecnologia da saúde	Livre

The Cochrane Library	www.thecochranelibrary.com	Bases de dados utilizada para localizar revisões sistemáticas relacionadas de efetividade de programa de serviço de saúde específico	Restrito
Health Evidence	http://www.healthevidence.org/	Banco de dados que realiza buscas na literatura para revisões sistemáticas sobre efetividade de intervenções no campo da saúde pública.	Livre
Health System Evidence	https://www.mcmasterhealthforum.org/hse/	Para Revisões Temáticas e sínteses para políticas de saúde	Livre

Para Consultar Plataformas de Informação para Temas Específicos

Base	Link	Conteúdo da Base	Acesso
BVS Ecos	http://economia.saude.bvs.br/	Contém produções técnico-científica em Economia da Saúde no Brasil.	Livre
BVS Saúde Pública		Artigos, livros eletrônicos de Saúde Pública de acesso aberto	Livre
BVS Psico	http://www.bvs-psi.org.br/php/index.php	Artigos, livros eletrônicos de psicologia de acesso aberto, vídeos, bases em ciências da saúde e áreas correlatas e terminologias em psicologia.	Livre
BDENF – banco de dados de Enfermagem	http://enfermagem.bvs.br	Teses e dissertações em enfermagem, enfermagem baseada em evidências (Revisões sistemáticas, Ensaio clínico, diretrizes e protocolos), divulgação de eventos e literatura científica e técnica	Livre
CINAHL – Índice cumulativo em Enfermagem e Ciências Afins	www.cinahl.com	Texto completos, revistas de enfermagem, folhas de cuidados baseados em evidências e acesso a bases de dados da Medline.	Livre
PEDro - Physiotherapy Evidence Database	http://www.pedro.org.au	Estudos randomizados, revisões sistemáticas e diretrizes de prática clínica em fisioterapia.	Livre
ADOLEC – Base de dados de adolescentes e Jovens	http://www.adolesc.br	Informações científica e técnica relevante para a saúde de adolescente e jovens no Brasil.	Livre
ASSIA (Applied Social Sciences Index and Abstracts)	http://www.proquest.com/LATAM-PT	Contém resumos e referências bibliográficas das ciências sociais aplicadas a diversos temas como geriatria, abusos infantis, desemprego ou reformas sanitárias.	Livre
PsycINFO	http://www.apa.org/pubs/databases/psycinfo/	Literatura Internacional em psicologia e disciplinas relacionadas com medicina, psiquiatria, educação, trabalho social e ciências sociais	Livre
Social Science Abstracts	https://www.ebscohost.com/academic/social-sciences-abstracts	Indexação e resumo para uma ampla variedade de revistas de ciências sociais do idioma inglês.	Livre
TripDatabase (Turning Research into practice)	http://www.tripdatabase.com	Evidências rápidas, vídeos, bulas, cursos de formação e notícias.	Restrito

Para Consultar Registros de Ensaios Clínicos

Base	Link	Conteúdo da Base	Acesso
ReBEC	http://www.ensaiosclinicos.gov.br/	Registro de estudos experimentais e não-experimentais realizados em seres humanos e conduzidos em território brasileiro, por pesquisadores brasileiros e estrangeiros	Livre
Clinical Trials	www.clinicaltrials.gov	Registro e resultados de estudos clínicos de participantes humanos conduzidos em todo o mundo de forma pública e privada	Livre

International Clinical Trials Registry Platform (ICTRP)	http://www.who.int/ictrp/en/	Fornecer acesso a um banco de dados central que reúne os registros diversos bancos de dados de registro de ensaios clínicos do mundo. Também fornece links para os registros originais completos.	Livre
Para consultar Teses e dissertações e Literatura cinza			
Base	Link	Conteúdo da Base	Acesso
Banco de teses USP	http://www.teses.usp.br/	Teses e dissertações da Universidade de São Paulo	Livre
Banco de teses e dissertações – portal Capes	http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/	Banco de teses e dissertações das principais universidades do país.	Livre
Greynet	http://www.greynet.org/	Dedicada à pesquisa, publicação, acesso aberto e educação no campo da Literatura Cinza	Livre
Open Sigle	http://www.opengrey.eu/	Registros bibliográficos da antiga base de dados SIGLE. Divulgação de literatura cinzenta europeia.	Livre

REFERÊNCIAS

- Campos GWS. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2000; 5(2):219-230. <https://scielosp.org/pdf/csc/2000.v5n2/219-230/pt>
- Nunes ED. A questão da interdisciplinaridade no estudo da saúde coletiva e o papel das ciências sociais, 1996: 95-113. In Canesqui AM (Org.) *Dilemas e desafios das ciências sociais na saúde coletiva*. Hucitec/ Abrasco, São Paulo
- Donnangelo MCF. A pesquisa na área da saúde coletiva – década de 70. 1981
- Paim J. Desafios para a Saúde Coletiva no Século XXI. *SciELO - EDUFBA*, 2006. ISBN 8523211772, 9788523211776 154p.
- Conner N, Provedel A, Maciel ELN. *Ciência & Saúde Coletiva: análise da produção científica e redes colaborativas de pesquisa*. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2017, vol.22, n.3: 987-996. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017002300987&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1413-8123. Acesso em: 27.11.2017.
- Silva Santos J, Fontes CT. Política de saúde no Brasil: produção científica 1988-2014. *Saúde*

- em Debate [en linea] 2016, 40 (Enero-Marzo). Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=406345313019>> ISSN 0103-1104. Acesso em: 24.11.2017.
7. PubMed Help [Internet]. Bethesda (MD): National Center for Biotechnology Information (US); 2005- Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK3830/pdf/Bookshelf_NBK3830.pdf>. Acesso em: nov. 2017.
 8. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Ministério da Educação. Tutorial simplificado de uso do pubmed. Biblioteca Paulo Lacerda de Azevedo [Internet]. 2017. Available from: <http://www.ufcspa.edu.br/biblioteca/docs/tut-pubmed.pdf>.
 9. BIREME; OPAS; OMS (Brasil). Guia da BSV 2011/ BIREME / OPAS / OMS [Internet]. São Paulo; 2011. p. 50. Available from: http://modelo.bvsalud.org/wp-content/uploads/Guia_da_BVS_2011_pt.pdf
 10. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Fifty-eighth World Health Assembly**. 2005. Disponível em: <http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA58-REC1/english/A58_2005_REC1-en.pdf>. Acesso em: nov. 2017
 11. MS. Sobre a BVS. O que é a BVS [Internet]. 2014. Available from: <http://bvsm.sau.de.gov.br/o-que-e-a-bvs-ms>